

SEMANÁRIO CATÓLICO E REGIONALISTA ★ ÓRGÃO DA DIOCESE DE AVEIRO

Cidade da esperança e do futuro

CIDADE DA ESPERANÇA E DO FUTURO chama o Augusto Pontífice a todas as criancinhas que sobem para a vida, e cujo destino tanto pode ser um poema de virtudes e grandezas como um cortejo de crimes nefandos — o heroísmo dos santos ou a peia dos celerados.

Está a sua sorte — o rumo da sua vida — na mão de todos aqueles a quem hoje pertence a tarefa de lhes enformar a inteligência, e enriquecer o coração, e fortalecer a vontade, e exornar a alma com os sentimentos mais belos, mais nobres e mais altos.

Pio XII, que sofre, tantas vezes em silêncio, as mais cruéis agruras de alma pelo caminho de morte em que o mundo desgraçadamente se perde, ainda pode descansar os olhos na luz suave de uma estrela; e apela, então, para que todos não deixem partir-se as asas brancas da inocência, nem deixem perder-se o perfume da aurora imácua da vida. Ele próprio chama às crianças, sobretudo às mais pobres e abandonadas, e àquelas que sofrem, nesta hora de sangue da nova mortandade, os horrores das mais abomináveis perseguições, — ele próprio chama às crianças as suas joias preciosas.

O apelo do Papa não podia deixar de ser ouvido. E não deixou de ser ouvido por nós.

A Diocese de Aveiro anda debruçada, desde há anos, no estudo consciencioso dos problemas que dizem respeito à formação das crianças, ao desenvolvimento nelas dos poderes do espírito, como diria Pestalozzi.

O nosso venerando Prelado vai, em breve, publicar uma notável Carta Pastoral sobre o assunto. O documento aguarda-se já com justificada ansiedade. Importa, depois, estudá-lo cuidadosamente e pôr em prática as seguras directrizes que ele trouxer. Importa abrir a alma ao forte anseio do Pastor, para que seja nossa a CIDADE DA ESPERANÇA E DO FUTURO.

M. Caetano Fidalgo

Ecos da Semana

NOS países dominados pelo comunismo ateu, a Igreja continua no martírio lento de todas as perseguições. Mas há quem sofra com Ela — com essa gloriosa Igreja do Silêncio!

Todos os jornais brasileiros têm dado grande relevo às palavras proferidas pelo Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa, D. Manuel Gonçalves Cerejeira, por ocasião do XX aniversário da Acção Católica Portuguesa, salientando o seguinte período: «Nesta hora em que cantamos, chora a Igreja da Polónia, da Hungria e de toda a metade do Mundo onde é crime crer e amar a Deus, aquele que deu aos homens a lei da Paz e nos ensinou a libertarmos-nos da Morte».

Saiba-se que só na Polónia estão encarcerados, neste momento, 800 sacerdotes católicos.

★

COM o título A tragédia da juventude polaca, as «Novidades» traziam, há dias, esta pequena-grande notícia, que faz arripiar quem ainda não desceu às abjeções

mais repelentes da besta humana: «A Rádio Vaticano assinalou que 80.000 crianças católicas da Polónia, Roménia e Ucrânia foram deportadas para centros de trabalho-escravo soviéticos, de acordo com a campanha do Kremlin contra a Igreja».

Ó Céus! Mas que podem ter as crianças com a sanha feroz dos homens?

Chorem-se aqui lágrimas de sangue sobre a sorte tenebrosa destas crianças!

O comunismo é isto!

★

FOI regulada a entrada de menores aos espectáculos públicos. Não queremos agora discutir se por toda a parte se tem respeitado a lei. Mas ocorre-nos perguntar o que já se fez a propósito dos indecentíssimos cartazes que anunciam toda a sorte de sessões de teatro ou cinema. Não continuam a tresandar os placares, os jornais e as revistas?

(Continua na pág. 8)

O SENHOR DOS AFLITOS

NUMA casa de esquina, ao cruzamento da antiga Rua do Americano com a estrada que vai para a Presa, de dia e de noite havia uma lâmpada, diante da imagem piedosamente invocada do Senhor dos Aflitos.

O Senhor dos Aflitos era um bocado do coração de Aveiro. Havia gente que, ao avistá-lo de longe, da embocadura do Cojo, descobria reverentemente a cabeça e só tornava a cobrir-se quando passava além do florido nicho.

Depois não sei o que houve. Ou a casa caiu em ruínas e a imagem foi retirada e recolhida nalguma parte, ou, o que é menos de supor, nós deixámos de chamar por ele nas nossas aflições.

Mas parece que, efectivamente, aquela doce pequenina luz se apagou ao barulho das construções modernas, e do Senhor dos Aflitos só ficou, bem junta ainda, a venerável memória.

Mas a Providência tem os seus caminhos, quase seria tentado a dizer as suas santas e graciosas vinganças. O sítio e as ruínas do prédio foram adquiridas por quem podia levantar sobre elas um sumptuoso edifício.

Em vez do velho e apagado nicho, fechado por poeirentas vidraças, aparece agora uma capelinha chela de beleza e de graça, alegrada de azulejos e de pinturas, vedada por uma grade elegante de ferro forjado e de cristais. E o Senhor dos Aflitos lá está outra vez em triunfo maior, com o seu ar de divina agonia, curando ou refrigerando com as suas lágrimas as feridas abertas que nos afligem.

Volta lindas que o mundo dá!

Fica-se a dever esta obra ao sr. Alvaro Francisco Morais, pessoa bem conhecida em Aveiro pelos seus belos e generosos sentimentos.

Ele merece, pois, o louvor de nós todos!

BODAS DE OURO SACERDOTAIS do Sr. P.º Miller Simões

PASSOU, no dia 1 do corrente, a data feliz das bodas de ouro sacerdotais do sr. Padre Manuel Miller Simões, muito digno Se-

quis preparar-lhe uma significativa festa de homenagem, que fosse, ao mesmo tempo, solene consagração de suas virtudes e méritos e agradecimento a Deus pelas largas e fecundas benemerências do bondoso e ilustre sacerdote. Mas ele soube do intento — da conspiração como lhe chamou — e não permitiu que tal se fizesse. Queria passar esse dia em silêncio, com a família, longe de tudo o que pudesse de qualquer forma distraí-lo do seu louvor a Deus por tantas graças e bênçãos recebidas ao longo de cinquenta anos de sacerdócio.

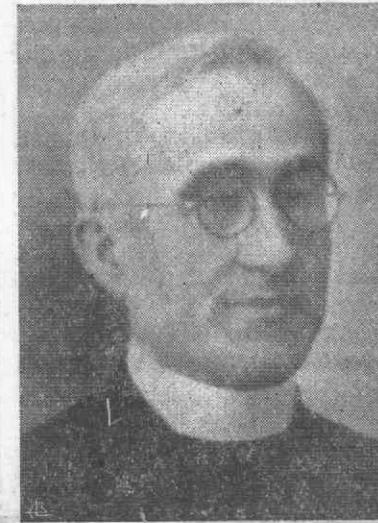
Venceram as suas razões, as quais ele próprio levou ao venerando Prelado da Diocese, que, diga-se a verdade, também patrocinava a justiça da homenagem.

O Correio do Vouga, porém, não cede. Desobedece. Os jornais têm estes direitos.

★

O sr. Padre Manuel Miller Simões merece, de facto, tudo

(Continua na 8.ª página)



P.º Manuel Miller Simões

cretário da Câmara Eclesiástica da Diocese, e ocorre amanhã o mesmo aniversário da sua primeira Missa, celebrada em Palmaz, terra onde nasceu.

Um grupo de amigos, ao ter conhecimento do facto,



Círculo de Cultura Musical

APÓS sete anos de magnífica actividade que muito a honram e muito têm contribuído, indiscutivelmente, para criar novos títulos de prestígio à nossa terra, a direcção do Círculo de Cultura Musical está prestes a tornar público o programa da nova época.

A nova temporada iniciarse-á, este ano, um pouco mais tardiamente, em consequência, sobretudo, segundo informes que colhemos, de o custo actual dos concertos e a quase impossibilidade de apresentar orquestras estrangeiras ter dificultado sobremaneira a organização do programa, dentro dos recursos da delegação. Os dirigentes locais da

prestimosa instituição cultural, embora apreensivos com as possibilidades de sobrevivência do Círculo, que necessita de um largo movimento de apoio de todos os amadores de música da cidade, ainda que à custa de algum sacrifício, pois este redundará não só em proveito directo dos sócios, mas na maior dignificação do nome de Aveiro — contam com o provado gosto do público aveirense pelas manifestações de arte, para dar a necessária continuidade à meritória obra cultural a que se vêm dedicando esforçadamente.

E a população da cidade, estamos certos, não quererá (Continua na 3.ª página)



AVEIRO

Homenagem a Ozanan no Seminário

Realiza-se no Seminário de Santa Joana Princesa, no próximo dia 29 do corrente, às 21 horas, uma pequena sessão de homenagem a Frederico Ozanan, glorioso fundador das Conferências de S. Vicente de Paulo, cujo primeiro centenário da morte este ano ocorreu.

Manifestação de reconhecimento à Junta de Cacia

O povo de Cacia vai amanhã prestar uma manifestação de reconhecimento à sua Junta de Freguesia, agradecido pelos serviços que ela tem feito em prol do bem comum.

Entre os diversos números do programa consta uma sessão solene, às 11 horas, usando da palavra os srs. Dr. João Pereira Soares e Padre Vergílio Susana Dias.

Assistem a esta homenagem as autoridades concelhias.

Cortejo de Oferendas em Eixo

Realiza-se amanhã, na vizinha freguesia de Eixo, um Cortejo de Oferendas cujo produto reverterá em favor da restauração da igreja paroquial.

Nota-se grande entusiasmo entre o povo, o que nos faz prever o maior êxito daquela jornada. Assistirão ao seu desfile Suas Ex.^{as} os Senhores Arcebispo-Bispo de Aveiro Governador Civil do Distrito.

Gota de Leite

Esta instituição de assistência vai enviar às senhoras aveirenses uma circular a pedir donativos em dinheiro, roupas novas ou usadas, fazendas para enxovais, etc., a fim de fazer uma distribuição pelos pobresinhos, como é tradicional, na próxima época do Natal.

Instantaneamente recomendamos esta oportuna iniciativa.

Novo capelão da Ordem Terceira

Acaba de ser nomeado capelão da Venerável Ordem Terceira de S. Francisco, que tem o seu culto na igreja de Santo António, o rev. Padre Dr. João Carlos de Miranda, ilustre professor do Seminário e nosso ilustre colaborador.

O sr. Padre João Paulo Ramos, que até agora exerceu aquelas funções, passa a celebrar a Missa do meio dia na igreja da Misericórdia, de que é capelão o nosso editor sr. Padre António Augusto de Oliveira.

Passeios da Avenida

Vão ser pavimentados, com a participação do

Estado, os passeios laterais da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho. Das placas centrais faltam apenas duas, que ficarão concluídas dentro do corrente mês ou na primeira quinzena de Dezembro próximo.

Reunião de professoras

A convite da Direcção Diocesana da L. E. C. F., realizou-se em Aveiro, no dia 7 do corrente, uma reunião de professoras primárias da área da Diocese, a qual decorreu em ambiente de grande interesse à volta dos diversos e importantes assuntos que foram tratados.

Presidiu o Senhor Bispo Auxiliar, que saudou as distintas senhoras, a todas pedindo que colaborassem com a Igreja, na medida das suas possibilidades, sobretudo no que diz respeito à formação cristã das crianças.

Ficou resolvido fazerem-se, de futuro, reuniões periódicas em alguns concelhos.

Estamos certos de que esta iniciativa, de tanto alcance, será coroada do melhor êxito.

Estrada Municipal de S. Bento ao Roque

Foi posta a concurso, por 20 dias, com a base de licitação de 208.394\$00 a obra de pavimentação, a betuminosa, da E. M. de S. Bento (E. N. 235) ao Roque (E. N. 335).

"No Seio das Ondas"

Por não ser possível fazê-lo neste número, só na próxima semana nos referiremos ao espectáculo da noite de 11.

Urbanização da zona do Liceu

No dia 16 do corrente devem começar os trabalhos de pavimentação, 3.^a fase, dos principais arruamentos da zona do Liceu desta cidade. O alcatroamento far-se-á em Junho do próximo ano.

Estádio Mário Duarte

Está concluído o alteamento, na parte confinante com a estrada das Pombas, do muro de vedação do Estádio Municipal de Mário Duarte. Os trabalhos prosseguem na construção do muro de vedação pelo lado norte, que separa o Parque daquele recinto de jogos.

Homenagem

A *Náutica* dos Galitos mandou celebrar, no passado dia 11 do corrente, uma Missa de sufragio pela alma do seu saudoso Presidente da Assembleia Geral, Coronel Amílcar Gamelas.

Foi celebrante o nosso director, Padre M. Caetano Fidalgo, e assistiram pessoas da família do extinto e membros do Clube dos Galitos.

CINEMA

HOJE:

O filho de Ali-Babá—Um filme de aventuras em technicolor, com Tonny Curtis e Piper Laurie. Exibe-se no Teatro Aveirense. Para maiores de 13 anos.

AMANHÃ:

O barco das ilusões—Comédia musical em technicolor, com Kathryn Crayson e Ava Gardner. Exibe-se à tarde e à noite no Cine-Avenida. Para maiores de 13 anos.

TERÇA-FEIRA:

Baionetas caladas—Um filme dramático com Gene Evans e Michael O'Sea. Exibe-se no Teatro Aveirense. Para maiores de 13 anos.

QUINTA-FEIRA:

O comboio apitou 3 vezes—Um filme dramático com os conhecidos artistas Gary Cooper e Thomas Mitchell. Exibe-se no Cine Avenida. Para maiores de 18 anos.

TEATRO

Amanhã, pelas 21,30 horas, o Teatro Aveirense apresenta a engraçada revista *Lisboa Antiga*, pela Empresa do Teatro Apolo de Lisboa. No elenco, figuram Hermínia Silva, Maria Domingas, Soares Correia, Alvaro Pereira e outros. Espectáculo para adultos.

Dr. José da Cruz Neto

Com alta classificação, concluiu no passado dia 29 de Outubro a sua formatura em Medicina o sr. Dr. José da Cruz Neto, natural desta cidade. É filho do sr. Carlos Simões Neto e da sr.^a D. Maria da Apresentação da Cruz. Frequentou o Liceu Nacional de Aveiro, terminando o seu curso na Universidade de Coimbra, onde foi sempre aluno muito aplicado.

No dia 31 daquele mês, reuniu, em casa de seus pais, os amigos mais íntimos desta cidade e da cidade onde estudou. Todos os brindes foram unânimes em afirmar as belas qualidades de carácter e coração do novo médico, a quem desejamos, na carreira que escolheu, os melhores triunfos.

Eng. Henrique Seabra

No Instituto Superior de Agronomia, concluiu há pouco a sua formatura, com elevada classificação, o sr. Eng. Henrique Seabra, filho do sr. Henrique Seabra, sócio das *Caves do Barroco*, de Sangalhos, e de sua esposa sr.^a D. Joaquina Seabra.

Ao novo diplomado, que foi antigo aluno do Liceu de Aveiro, apresentamos os nossos cumprimentos, com votos de muitas felicidades.

Sociedade

Aniversários

Hoje — *Maria José de Figueiredo Soares, filha do sr. Zeferino Augusto Soares; e António Cosme de Paiva.*

Amanhã — *D. Maria da Soledade Silva e Cristo.*

Em 17 — *Tenente-Coronel Evangelista de Oliveira Barreto.*

Em 18 — *Padre Miguel da Silva Henriques Barbosa.*

Em 19 — *Cónego José Nunes Geraldo.*

Em 20 — *D. Emília da Silva Martins de Magalhães, esposa do sr. Comandante Guilherme Martins de Magalhães; e D. Felismina de Magalhães Azevedo Garrido.*

Quem viaja

Acompanhado de seu filho e nosso prezado colaborador desportivo, António Leopoldo, esteve em Lisboa, em serviço profissional, o sr. Dr. António Christo, fundador e antigo director do Correio do Vouga.

— *Visitaram recentemente o Santuário de Lourdes, em França, o sr. Francisco Pereira Lopes e esposa.*

— *Seguiu para Coimbra, a fim de frequentar a Escola do Magistério Primário, a menina Maria Cândida Moreira, filha do sr. Francisco Nunes da Mata Júnior.*

Lar em festa

Está em festa o lar do sr. Tenente Avelino Tavares Vaz Duarte e de sua esposa sr.^a D. Maria Helena Ramos de Vaz Duarte, pelo nascimento, em 10 do corrente, de seu primeiro filhinho, ao qual foi dado o nome de Henrique Manuel Ferreira Ramos de Vaz Duarte.

O Correio do Vouga deseja todas as venturas ao recém-nascido e felicita vivamente seus pais e avós.

COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.^a publicação

No dia 26 de Novembro corrente, pelas 11 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca e nos autos de execução sumária que o exequente Joaquim Simões Lopes, casado, operário cerâmico, desta cidade, move contra os executados João da Costa Morgado, pintor cerâmico, e mulher Alzira de Marques Morgado, doméstica, moradores na rua de São Sebastião, desta mesma cidade, se há-de proceder à arrematação em hasta pública dos móveis penhorados na mesma execução, os quais serão entregues a quem maior lance oferecer sobre o valor por que entram na praça.

O imposto de justiça devido a 10% fica a cargo do arrematante.

Aveiro, 12 de Novembro de 1953.

O Chefe de Secção,
Armando Cancela de Amorim
Verifiquei:

O Juiz de Direito,
Alberto Martins Pereira

D. Maria de Nazaré Almeida

Em Nelas, com a idade de 93 anos, faleceu no dia 5 do corrente, depois de ter recebido os sacramentos da Igreja, a sr.^a D. Maria Nazaré Almeida, mãe das sr.^{as} D. Maria do Espírito Santo Amaral Pinto e D. Aurora de Amaral Assunção, já falecida, e do sr. António de Amaral, proprietário; avó da sr.^a D. Maria de Amaral Assunção e dos srs. Eng. António de Amaral Assunção, António Manuel Pinto Amaral, capitão de Cavalaria, e Joaquim do Espírito Santo Pinto Amaral, funcionário do Banco de Portugal; e sogra da sr.^a D. Maria de Jesus Casanova Amaral e dos srs. José da Assunção; tenente de Cavalaria, e Manuel Duarte Pinto, 2.^o sargento de Cavalaria, nosso prezado assinante nesta cidade.

O funeral da saudosa extinta, que teve Missa e Ofícios de corpo presente, foi muito concorrido.

A toda a família as nossas sentidas condolências.

João Duarte dos Santos Gamelas

Faleceu em Vilar, no dia 7 do corrente, o sr. João Duarte dos Santos Gamelas, de 89 anos de idade, nascido em Aveiro, na Rua do Passeio, e residente naquele lugar há cerca de 45 anos.

Era casado com a sr.^a Teresa Vieira, pai dos srs. Francisco Maria e António Vieira Duarte Gamelas e da sr.^a D. Glória Vieira Gamelas Rei; sogro do sr. Manuel Matias Rei; e irmão do falecido Padre Francisco dos Santos Gamelas, da Companhia de Jesus.

Foi sempre uma pessoa que gozou de grande estima e consideração. A capela e o culto de Vilar ficam a dever-lhe enormes benefícios de toda a ordem.

O seu funeral, após a Missa e Ofícios de corpo presente, realizou-se no domingo, às 14,30 horas, com grande concorrência, para o Cemitério Central. Nele tomaram parte todas as Irmandades da Glória, a de Santo Amaro e Almas de Vilar e a Venerável Ordem Terceira de S. Francisco, a que pertencia.

O *Correio do Vouga* apresenta à família em luto a expressão do seu vivo pesar.

Visita Pastoral a Veiros

O Senhor Bispo Auxiliar de Aveiro faz amanhã a Visita Pastoral à freguesia de Veiros, do concelho de Estarreja.

A chegada está marcada para as 7 horas.

FERNANDO DE OLIVEIRA

ADVOGADO

Escritório:

R. Gustavo Pinto Basto, 2-A
(junto à Câmara) Telef. 628

AVEIRO

Residência:

Borralha — AGUEDA



FUTEBOL

Campeonato Nacional da II Divisão Zona A

Na 9.ª ronda do Nacional da II Divisão — incompleta devido à não realização do *Oliveirense-Vianense* — triunfaram todas as equipas visitadas, à excepção do *Tirsense*, que cedeu um ponto ao *Gil Vicente*; nos resultados obtidos nos encontros realizados causaram surpresa o empate acima referido e o desfecho do encontro de Lamego, em que os locais, frente ao Beira-Mar, obtiveram o seu primeiro triunfo oficial na prova. Os resultados foram os seguintes: *Vila Real*, 1-A. de Viseu, 0; *Lamego*, 2-*Beira-Mar*, 1; *Famalicão*, 4-*Chaves*, 2; *Tirsense*, 1-*Gil Vicente*, 1; *Leixões*, 2-*Salgueiros*, 1; e *Espinho*, 3-*Sanjoanense*, 1.

Nos encontros marcados para amanhã — *Salgueiros-Oliveirense*, *Sanjoanense-Leixões*, *A. de Viseu-Espinho*, *Chaves-Vila Real*, *Gil Vicente-Famalicão*, *Beira-Mar-Tirsense* e *Vianense-Lamego* — nota-se a existência de lutas equilibradas em que os visitados terão que lutar com grandes cautelas para colecionarem as ambicionadas vitórias.

A actual classificação é a seguinte:

| | J | V | E | D | B | P |
|-------------|---|---|---|---|-------|----|
| Leixões | 9 | 7 | 1 | 1 | 17-9 | 15 |
| Espinho | 9 | 6 | 2 | 1 | 29-12 | 14 |
| Sanjoan. | 9 | 6 | - | 3 | 2-15 | 12 |
| Oliveirense | 8 | 5 | 1 | 2 | 26-15 | 11 |
| Tirsense | 9 | 3 | 4 | 2 | 13-11 | 10 |
| Vila Real | 9 | 4 | 1 | 4 | 9-17 | 9 |
| Salgueiros | 9 | 3 | 3 | 3 | 23-15 | 9 |
| G. Vicente | 9 | 3 | 3 | 3 | 23-12 | 9 |
| Beira-Mar | 9 | 4 | - | 5 | 18-19 | 8 |
| Vianense | 8 | 2 | 3 | 3 | 8-10 | 7 |
| Ac. Viseu | 9 | 3 | 1 | 5 | 25-20 | 7 |
| Chaves | 9 | 2 | 2 | 5 | 12-27 | 6 |
| Famalicão | 9 | 2 | 1 | 6 | 18-29 | 5 |
| Lamego | 9 | 1 | - | 8 | 8-38 | 2 |

Basquetebol

Na final da Taça «Baldomero Coelho» os Galitos venceram o Ancas por 55-47

Realizou-se na noite enevoadada de sábado passado, no Rink do Parque, a última jornada do Torneio Início, dotado com a Taça Baldomero Coelho, em que o Clube dos Galitos obteve excelente vitória.

No primeiro encontro da noite, dirigido por Mário Rocha, o Sangalhos venceu por 34-18 o Recreio Artístico (com 12-14 no fim do 1.º tempo) e as equipas estavam assim constituídas:

Sangalhos — Vela (1-2), Santiago, Feliciano (2-9), Ivo (2-2), Sidónio (3-3), Aquilino (2-2), Arlindo (2-4), Antunes, Horácio e Gonçalves.

Recreio — Oliveira (6-0), Rubi (8-2), Silvino (0-2), Cândido, Virgílio, Edmundo, Rino, Mário Xico, e Gonçalo Pinto.

A jovem turma do Recreio causou sensação com a marca que, por mérito próprio, soube adquirir; depois, no 2.º tempo, falaram a resistência e experiência dos bairradinos que triunfaram com justiça.

A última partida, dirigida excelentemente por Armando Sousa, de Coimbra, proporcionou um belo espectáculo e uma luta em que os aveirenses, sempre superiores, apenas venceram a obstinada resistência do adversário a poucos minutos do final. Alinharam e marcaram:

Galitos — Jeremias (4-16), Amílcar (8-0), Nogueira (2-0), Fino (2-10), Simões (6-0), Matos (1-6), Regala, Amaral, Varelhas, Pinheiro e M. Albino. *Ancas* — Marcos (10-15), Aparício (0-1), Arménio Cerca (8-3), A. Cerca (6-0), Farate, Nogueira (0-4), Lício, Lino e Barros.

Ao intervalo, o Desportivo de Ancas venceu por 24-23. Distinguiram-se Jeremias, Fino, Simões, Matos e Amílcar, nos Galitos, e Marcos Seabra, no Ancas.

A. L.

«ESCLARECIMENTO»

Recebemos, com o pedido de publicação neste número, um longo esclarecimento da Direcção da «Secção de Hoquet em Patins do Clube dos Galitos» acerca das considerações aqui feitas, há oito dias, pelo nosso ilustre redactor desportivo sobre a atitude tomada por aquela «Secção», em face da falta de comparação do grupo de Tomar a um desafio oficial.

E' nossa intenção publicar integralmente o referido documento; mas não nesta semana porque, estando ausente em Lisboa aquele nosso assíduo colaborador, não nos parece curial fazê-lo sem dele lhe dar conhecimento, para que possa responder se, porventura, o houver por conveniente.

Dombo correio

Encontrou-se um pombo correio com esta anilha: Portugal, 52 — 068990. Sabe-se onde é o seu paradeiro. Informa-se nesta Redacção.

Meio Caixeiro

Precisa-se com prática de merceria.

Informa, Silva Gomes & C.ª Lda. — AVEIRO.

Precisa-se

Residência em 1.º andar, com sala ampla independente, no centro da cidade. Resposta a este jornal.

Círculo de Cultura Musical

(Continuação da 1.ª pág.)

ver-se privada dos benefícios de uma organização que lhe tem proporcionado noites inolvidáveis, com solistas e conjuntos dos mais famosos do mundo.

Dentro de alguns dias, pelo que nos dizem, vai ser enviada uma circular aos sócios e a muitas pessoas que como tal se possam inscrever, dando-lhes conhecimento do programa da nova época de concertos. Ao apelo da direcção do Círculo, que, sem dúvida, alcançará o eco e o resultado pretendidos, juntamos o nosso, e formulamo-lo com a mais veemente convicção de prestarmos, assim, um serviço à cultura da nossa terra.

A título de curiosidade, respigamos de uma nota estatística que vai ser remetida aos sócios do Círculo, alguns elucidativos elementos — que serão um motivo de agradável recordação para quem teve a felicidade de assistir aos concertos realizados, e, para as demais pessoas, uma aliciante e reveladora surpresa.

Registraríamos, assim, que a delegação promoveu até hoje 44 concertos, 10 com orquestras sinfónicas, 3 com orquestras de câmara, 4 com conjuntos corais; 9 recitais de violino/piano; 6 de violoncelo/piano, e 7 de piano; e 1 conferência-concerto.

E entre os artistas insignes e reputados conjuntos que nos visitaram bastará citar: Guilhermina Suggia, Ginette Neveu, Nikita Magaloff, Wilhelm Kempff, Fournier, W. Qieseking, maestros Charles Munch, Maekevitch, Paul Paray, «sir» Jonh Barbiroli, J. Keilberth, Orquestras Sinfónicas Nacional, do Conservatório de Música do Porto, Colonne, Maio Musical Florentino, Halle e de Bamberg, Quarteto Húngaro, Academia dos Instrumentistas de Câmara de Lisboa, etc..

Querirá Aveiro perder o ensejo de ouvir concertistas e agrupamentos desta notável categoria? Querirá negar o seu bom gosto, a sua cultura, a reputação de terra que sabe apreciar a boa música? Querirá usufruir nos anos futuros a inestimável regalia de ter «em casa» os artistas de grande nomeada?

Não duvidamos de que a população da cidade, numa eloquente prova de cultura e nível artístico, responderá pronta e iniludivelmente, dando novas e melhores condições de vida à benemérita delegação do Círculo de Cultura Musical.

Prédio no centro da cidade

Vende-se o prédio de casas que foi da Família do Dr. Jaime Duarte Silva, nas Ruas da Palmeira e Clemente de Moraes.

Informações no escritório do Advogado Dr. Alberto Souto — AVEIRO.

Santa Casa da Misericórdia de Aveiro

Serviços Hospitalares de Internato e Externato

Instituição concelhia de caridade cristã para hospitalização de doentes pobres e indigentes, dispondo também, dos seguintes serviços:

- Maternidade e Clínica Infantil;
- Raios X e Agentes Físicos;
- Laboratório de Análises Clínicas;
- Electrocardiogramas;
- Consultas externas todos os dias, pela manhã;
- Posto permanente de socorros;
- Consultas semanais de especialidades:

- a) Cirurgia;
- b) Ouvidos, nariz e garganta;
- c) Doenças de olhos.

— Casa de Saúde, dispondo de quartos particulares com todas as comodidades, onde são recebidos doentes pensionistas, com a assistência clínica da sua preferência.

ESCOLA TÉCNICA de CONTABILIDADE, LINGUAS e COMÉRCIO

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 189 — AVEIRO

Chefe de Contabilidade, Guarda-Livros, Correspondente em Línguas Estrangeiras e Curso de Comércio

Contabilidades, Línguas, Cálculo, Caligrafia, Estnografia, Dactilografia, etc.

Admissão aos Institutos Técnicos. Cursos de explicações

Aulas diurnas e nocturnas. Turmas especiais para adultos

Serão concedidos Diplomas aos alunos que concluírem os seus cursos.

Ourivesaria CARVALHO

OURO JOIAS PRATAS RELÓGIOS

Tudo a prestações com bonus
Cada semana 10\$00 !!!

Pode, agora, V. Ex.ª adquirir valiosas joias ou decorar a sua casa com ricas e artísticas pratas, por preços vantajosos e com grandes facilidades de pagamento

E' uma boa ourivesaria, que lhe garante a modicidade dos seus preços, um vasto sortido e sempre o maior desejo em bem servir.

Tudo a prestações

Para mais informações dirija-se à

Ourivesaria Carvalho

Av. Dr. L. Peixinho, 56 — Telef. 557

AVEIRO

CASA

Com pátio e hora. Vende no Bairro do Vouga o tenente Campos de Almeida.

R. João de Moura, 79/81
AVEIRO

Leilão de Penhores

De harmonia com a Lei em vigor, faz-se público que a partir do dia 23 de Novembro de 1953 (inclusivé) se efectuará a venda em leilão, de todos os penhores que deviam mais de 6 meses de juros, na casa de penhores denominada CAIXA DE CRÉDITO ALIANÇA de João S. Veiga & Filhos, L.da, sita na Rua Vasco da Gama, em Ilhavo.

HABITAÇÕES

Alugam-se na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 4.º.

Banho quente!

Esquentadores «Gozilda» «Rex»
Chuveiro eléctrico «Tri»
Esquentadores a petróleo «Caxata»
só na Casa das Utilidades

Alvaro Pinto Jorge

Engenheiro Civil
TOPOGRAFIA
ESTRADAS
ABASTECIMENTO DE
AGUAS
CONSTRUÇÃO
CIMENTO ARMADO

Rua S. Bartolomeu, 8 - r/c - D.
Telef. 665 — AVEIRO

Natal à vista!

Brinquedos aos melhores preços só na
Casa das Utilidades

O nosso Domingo

DOMINGO (25) DEPOIS DO PENTECOSTES
(VI MÓVEL DEPOIS DA EPIFANIA)

A vista dos males espirituais que afligem a humanidade, é possível que alguns espíritos timoratos, sacudidos por dúvidas de fé ou acoados pelas forças impetuosas das paixões, sejam levados a concluir, com tristeza, a inutilidade da obra salvadora de Cristo e a impotência da Igreja Católica para resolver os problemas religiosos do homem moderno.

Quem assim pensar, caiu em erro funesto e desconhece por completo o segredo do verdadeiro triunfo da Igreja.

Apoiada e firme na rocha unida da promessa, a Esposa Mística de Cristo não é somente sociedade perfeita e temporal, sujeita como todas as outras aos ataques dos adversários, às incompreensões e calúnias dos inimigos, mesmo à fuga de certos adeptos, mas também, e sobretudo — um organismo vivo, organizado e transcendente — Corpo Místico de Cristo — que não será jamais derrotado nem terá fim, enquanto houver homens na face da terra. Como disse seu divino Fundador: — «As portas do inferno não prevalecerão contra Ela».

Porque se ignora por completo ou deficientemente se conhece o aspecto metafísico da Igreja, — a sua vida íntima —, é que muitos se sentem derrotados ante a catástrofe religiosa da nossa época.

Continuadora de Cristo e Sua presença real no mundo, Ela não teme as batalhas e os ódios dos homens, mas continua, firme e serena, a revelar aos fiéis o plano salvador do Céu e a comunicar às almas os influxos sobrenaturais que as unem à vida trinitária de Deus.

Este o segredo da perenidade da Igreja, a razão profunda do seu carácter divino.

★

Descreve S. Mateus, no Evangelho, duas sugestivas parábolas que Jesus ensinou; — a do grão de mostarda e a do fermento.

Diz assim o Divino Mestre: — «O Reino dos Céus é semelhante a um grão de mostarda, que um homem tomou, e semeou no seu campo, a qual é na verdade a mais pequena de todas as sementes, mas, depois de ter crescido, é a maior de todas as hortaliças, e se faz árvore, de sorte que as aves do Céu vêm fazer ninhos nos seus ramos. Disse-lhes ainda outra parábola: O Reino dos Céus é semelhante ao fermento, que uma mulher toma, e o esconde em três medidas de farinha, até que todo ele fica levedado. Todas estas coisas disse Jesus ao povo em parábolas. A fim de que se cumprisse o que estava anunciado pelo Profeta, que diz: Abrirei em parábolas a minha boca, farei dela sair com ímpeto coisas escondidas desde a criação do mundo» —.

Semelhante ao grão de mostarda e à pequena porção de fermento que se lança na massa para a fazer levedar — também a Igreja de Jesus começou o seu apostolado de conquista das almas com um reduzido número de homens. No entanto, foi crescendo no decorrer dos séculos e hoje — graças sejam dadas ao Senhor! — é árvore frondosa que estende seus ramos salvadores por todos os continentes.

Formada de início por doze humildes e rudes pescadores da Palestina, espalhou-se, depois da rajada ardente do Pentecostes, por todos os recantos do vasto império dos Césares. E uma vez lançados na mais divina das cruzadas, os arautos do Evangelho atingiram os quatro pontos do mundo, iluminados pelos clarões da fé e incendiados no fogo do Espírito Santo.

E nada os deteve ou impediu de revelar aos homens o Deus-Desconhecido: nem as perseguições sangrentas dos imperadores romanos, nem as invasões avassaladoras dos Bárbaros ou os obstáculos funestos do Cisma. Galgando desertos e montanhas, cruzando os espaços e sulcando os mares, os missionários de Deus não mais desancaram nem desanimaram no seu trabalho hercúleo da cristinização dos homens.

O segredo desta persistência, a razão última da vitória do Cristianismo, é a comunicação que Jesus faz às almas da Sua própria Vida.

Os cristãos não são elementos anónimos de uma sociedade: — são filhos de Deus, homens que estão em contacto vital com a Divindade. Por isso nenhum poder humano os poderá aniquilar.

Conhecendo e amando mais a vida íntima da Igreja e a sua qualidade de Esposa Mística de Cristo, não temeremos jamais a derrota, pois estamos na posse de valores eternos e de poderosas forças sobrenaturais.

«Tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela» (S. Mt. XVI, 18) — disse o Divino Mestre ao primeiro Papa. E a História de vinte séculos aí está para confirmar tão consoladora profecia.

★

«Na carta ao fiéis de Tesalónica, dá S. Paulo graças ao Senhor pela vida intensa de Fé e Caridade que se manifesta naquela cristandade exemplar, cujo fervor é a consolação do Apóstolo e o modelo das outras cristandades.

Também a nós foi pregado o Evangelho; também por nós sobe à presença de Deus a intercessão dos Santos.

Para a renovação do ensino catequístico na Diocese

ESTAVA marcado para o último domingo, em Travassô, o primeiro encontro de catequistas da Diocese. E deve dizer-se que este acontecimento ultrapassou todas as expectativas dos mais optimistas, tanto pelo número de senhoras e raparigas presentes como pelo interesse de que se revestiu.

A hora é, pois, de grande esperança para a Diocese. O nosso venerando Prelado está de parabéns. Está igualmente de parabéns o seu Ex.^{mo} Bispo Auxiliar, incansável obreiro desta causa, sem dúvida a de maior necessidade e urgência depois da conclusão das obras do Seminário.

Travassô, por um conjunto de felizes e providenciais circunstâncias, vai ser o centro de repetidos cursos de formação catequística. Quase nos

Como os cristãos de Tesalónica, por quem o Apóstolo rogava incessantemente, procuremos ser dignos da nossa vocação católica; procuremos viver segundo as promessas do nosso Baptismo.

Aspire cada um de nós a ser o fermento, demos bom crédito da nossa qualidade de cristãos aos olhos dos nossos irmãos na Fé, mas ainda com mais zelosa solicitude aos olhos daqueles que não amam a Deus, porque O não conhecem.

Seja a integridade da nossa vida cristã o sinal da presença de Cristo em nós, fermento bendito a levedar as almas para as fazer pão que se ofereça em sacrifício sobre o altar de Deus».

J. P.

A tua Missa

15 — Domingo (25) depois do Pentecostes. VI Móvel depois da Epifania. Mis. próp.; 2.^a or. de S. Alberto Magno; Cr. e Pref. da S.S.^{ma} Trindade. Cor verde.

16 — S. Gertrudes Magna, Virgem. Mis. Dilexisti; 1.^a or. própria. Cor branca.

17 — S. Gregório Taumaturgo. Bispo e Confessor. Mis. Statuit; Evang. próp.; 2.^a or. A tuncis; 3.^a or. Ad libitum. Cor branca.

18 — Dedicção das Basílicas de S. Pedro e de S. Paulo. Mis. Terribilis; Cr.; Pref. Comum. Cor branca.

19 — S. Isabel de Hungria, Viúva. Mis. Cognovi; 1.^a or. próp.; 2.^a or. de S. Ponciano (da Mis. Si diligis); Pref. dos Apóstolos. Cor. branca.

20 — S. Felix de Valois, Confessor. Mis. Justus; 1.^a or. própria. Cor branca.

21 — Apresentação de Nossa Senhora. Mis. Salve, Sancta Parens, do Comum; 1.^a or. própria; Cr. e Pref. de Nossa Senhora. Cor branca.

★

«O nosso Domingo»

O Emissor Regional do Norte, na sua «Revista da Imprensa», do passado dia 25, referiu-se especialmente ao «Domingo de Cristo-Rei», publicado na habitual rubrica «O nosso Domingo», e da autoria do nosso distinto colaborador sr. Padre João Paulo da Graça Ramos. A leitura de largos passos do artigo foi acompanhada de ligeiras referências, que muito nos desvanecem.

Primeiro encontro de catequistas em Travassô

apetece roubar a palavra ao Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes para dizer que em Travassô se estabeleceu uma nova universidade de estudos, mas esta criada com o único propósito de salvar para Deus as crianças de Aveiro, a inocência de alma de todas as nossas terras.

Travassô tem paisagens de encanto. E' bem servida pelos meios de comunicação. Tem o Patronato de N. Senhora das Dores, dirigido pelas Missionárias Reparadoras do Sagrado Coração de Jesus, que tanto se dedicam aos problemas da catequese. Tem famílias generosas, entre as quais é justo destacar a do sr. João Baptista Nunes de Oliveira, uma alma pronta, que inteiramente se devotou a esta obra. Junto ao Patronato já se levanta — e estará concluído em Fevereiro — um novo pavilhão, com salas espaçosas para camaratas e sessões de estudo, onde podem realizar-se cursos de dois ou três dias, em regime de internato. A Superiora actual é mestra abalizada nos melhores métodos de ensino pedagógico e formação catequística.

Não haveriam de perder-se, pois, estes magníficos elementos. E não se perderam. A escola está fundada. Vai abrir. Que seja grande a frequência, — e teremos à vista a tão instante renovação do ensino catequístico na Diocese de Aveiro.

Reuniram-se em Travassô cerca de 350 catequistas e 15 sacerdotes

Reuniram-se em Travassô, no passado domingo, cerca de 350 catequistas. Foram as seguintes as freguesias representadas:

Gafanha da Nazaré, Gafanha da Encarnação, Salreu, Gafanha da Boa-Hora, Sangalhos, Valongo do Vouga, Cedrim, Lamas do Vouga, Avanca, Esgueira, Cacia, Recardães, Vale Maior, Ribeira de Fráguas, Talhadas, Fermelã, Pardilhó, Pardelhas, Nossa Senhora da Glória, Vera-Cruz, Paradela, Murtosa, Silva Escura, Segadaes, Travassô, Estarreja, Veiros, Águeda, Alquerubim, Eixo, Eirol, Bunnheiro, Palhaça, Branca, Fermentelos, Requeixo, Espinhel e Vagos.

Vimos os seguintes sacerdotes:

Arcipreste de Águeda, Arcipreste de Aveiro, Arcipreste de Sever do Vouga e Pároco de Silva-Escura; Párcos de Travassô, Vera-Cruz, Talhadas, Boa-Hora, Espinhel, Águeda, Alquerubim, Fermelã e Angeja; Coadjutor de Silva-

-Escura, e Padres Messias Hipólito e António Correia Martins.

Missa, Ofertório Solene e Comunhão Geral

O Senhor Bispo Auxiliar chegou a Travassô às 11 horas, acompanhado pelos revs. Padres Manuel António Fernandes e Messias da Rocha Hipólito.

Na igreja paroquial, celebrou, em seguida, a Santa Missa, que foi acompanhada de cânticos por todas as catequistas.

Ao Evangelho, proferiu uma eloquente alocução sobre os fins que ali reuniam tantas pessoas de longe e de perto, trazidas pelo sincero desejo de colaborar na obra da catequização das crianças, verdadeira campanha diocesana (e nacional, porque é de todas as dioceses do país). A sua palavra foi um grito de fé e um clamor de entusiasmo. Arrebatou e comoveu.

Disse o venerando Prelado que o problema estava posto à consciência dos católicos e era preciso resolvê-lo: ou se salvam as crianças ou o mundo se perde irremediavelmente. De nada valem as festas, e os foguetes, e as músicas, se não houver verdadeiro espírito cristão, se a vida não corresponder à crença. Passou a hora do cristianismo por fora e do paganismo por dentro.

O encontro de hoje — continuou — significa uma grande esperança. É uma tomada de responsabilidade. Todos têm lugar nesta cruzada de salvação: os pais, as mães, os professores, os catequistas, a Acção Católica, os párcos e mais sacerdotes.

Estava cansado, ao fim da homilia, o Senhor Bispo Auxiliar. Mas podia também estar contente. A sua palavra de fogo tinha-se pegado àquelas almas generosas.

Feliz a hora em que Sua Ex.^a Rev.^{ma} veio para Aveiro, a fim de coadjuvar o nosso venerando Arcebispo. Cumpre-se o lema que trouxe: *Sicut bonus miles Christi!* Ele é, de facto, o soldado que não descansa, nem desarma, nem teme. Ele é o bom soldado de Cristo!

O ofertório foi solene e a comunhão numerosíssima.

Aos trabalhos da tarde presidiu o venerando Prelado da Diocese

Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo chegou a Travassô às 13,30 horas em ponto, acompanhado pelo seu secretário e nosso director, Padre Manuel Caetano Fidalgo.

(Continua na 5.^a página)

Pelo Seminário

Travassô

TÊM os seus destinos as terras.

Quando Deus criou Travassô, quando os homens, encantados pelo esplendor da paisagem e pela fertilidade dos campos, ali se instalaram; quando os cinco mártires de Marrocos a receberam por sua afilhada; quando a estrada nacional a cortou e ela se foi ajeitando ao nível dos tempos, ainda não estava corrido por completo o véu que encobria a sua futura gloriosa predestinação.

A ideia de um Patronato, destinado à educação religiosa, moral, intelectual e social das pequenas filhas do povo, começou a agitar-se, a ganhar formas no coração e na mente de alguns vultos de maior relevo na terra. Sobrevoam as águias à calma superfície do lago.

Casa havia, espaçosa e bela, graças à generosidade e ao gosto dum natural da aldeia, amplamente bafejado pelas sombras esplêndidas dos casneiros do Maranhão. Pelos beirais, fios de ouro já poderiam correr.

Mas como foi que umas religiosas, da cor castanha das carmelitas, ao princípio tão radiantes de Travassô, em poucas horas deixaram o ninho e soltaram vôo para outras águas?!

Razões não há verdadeiramente que perguntá-las ao mundo, às suas leis; é o dedo da Providência que encaminha escondidamente as coisas e tece na sombra os fios todos dos admiráveis sucessos.

As efémeras emigrantes substituíram-se as Reparadoras do Sagrado Coração de Jesus, da cor azul e branca da Senhora da Conceição, as quais traziam, arvorada em

triumfo, a bandeira do Catecismo.

Mas um dia, nesta ânsia sublime de mais e melhor que atormenta por vezes as almas sequiosas, jamais satisfeitas, elas perguntaram-me:

— Não seria preferível para a nossa acção um campo mais largo e de maiores esperanças?

Lembro-me que lhes respondi:

— Deixem-se estar. Sabemos lá nós as vistas de Deus, sabemos lá nós o que Ele destina?!

Estava a ser profeta sem o saber.

Passados alguns anos, que foram menos do que um momento na contagem da eternidade, eis aqui desvendado o mistério: uma casa hoje, duas talvez amanhã, para cursos de catequistas, quer dizer, uma fonte sempre aberta, perene de instrução e de vida cristã; o Patronato mais guardado e mais forte para a luta a travar entre a luz e as trevas; e isto que está agora diante dos nossos olhos; esta multidão esperançosa de catequistas de todos os estados e condições sociais, algumas quase crianças, ainda auroras, que vieram aqui acender o seu facho e levá-lo, ao som de aleluias, a todos os cantos da Diocese.

★

Mas por que dei a estas frouxas palavras o título *Pelo Seminário*?

E' porque alguns olhos que se pregaram em mim nesse dia não deixaram de ver a íntima relação que existe entre o Seminário e a Catequese. Atingiram longe. E o resultado está-se a ver qual foi: voltei com mais alguns grammas de peso.

MURTOSA

O acto eleitoral

Murtosa, 9 — O acto eleitoral de ontem, para a escolha dos deputados à Assembleia Nacional, decorreu com toda a normalidade. Funcionaram 5 assembleias eleitorais, a que presidiram os srs. Dr. José Eduardo Carneiro de Brito, João Carlos Barbosa, João Carlos Fidalgo, António Ruela de Almeida Ramos e Américo Alberto Tavares, respectivamente em Pardelhas, Murtosa, Monte, Bunheiro e Torreira. O número de eleitores era de 2.005, votando 1.564 na lista A e 92 na lista B, dando, respectivamente, uma percentagem de 77,20% e 3,40%.

P.º Domingos Rebelo dos Santos

Deixou esta freguesia, onde exerceu o cargo de coadjutor, o nosso prezado conterrâneo, rev. Padre Domingos Rebelo dos Santos. Apesar de ser curta a sua estadia entre nós, neste cargo, cativou pelas qualidades de trabalho, zelo e piedade, que sempre revelou, procurando prestigiar e engrandecer a igreja e a sua terra natal. Deus o acompanhe pela vida fora, com muitas felicidades e graças.

P.º Joaquim Martins de Pinho

Para substituir o sr. Padre Domingos Rebelo dos Santos, o sr. Arcebispo nomeou o sr. Padre Joaquim Martins de Pinho, que entrou nesta freguesia, a assumir o seu cargo, em

l do corrente, tendo saudado nas Missas daquele dia o povo desta terra. Ao novo coadjutor apresentamos os nossos cumprimentos, desejando-lhe as maiores felicidades.

Pela Câmara Municipal

A Câmara Municipal deste concelho, em sua reunião ordinária de 4 do corrente, tomou as seguintes deliberações: aprovar provisoriamente o 2.º orçamento suplementar; internar no Hospital de Agueda a doente pobre Deolinda Pita; indemnizar o sr. Joaquim Paiva pela demolição dum poço existente na Beira-Ria, da Torreira; solicitar a assistência técnica da Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas para a construção duma paliçada na Torreira, para impedir a invasão das areias; entregar ao Estado cerca de 50 hectares de terreno baldio na Torreira, para arborização; solicitar à Junta Autónoma do porto de Aveiro a construção de linguetas na muralha da Beira-Ria, na Torreira; pagar aos Serviços Municipalizados, a partir de 1 de Janeiro próximo, a energia eléctrica consumida na iluminação pública; realizar a obra da estrada de Santa Luzia ao Bico, em regime de administração directa, solicitando autorização superior para tal fim; solicitar à Câmara Municipal de Estarreja a reconstrução da Estrada da Ribeira Nova, conjuntamente com esta Câmara.

Lagutrop

Diocese de Aveiro

Novos Examinadores Sinodais

D. João Evangelista de Lima Vidal, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica, Arcebispo-Bispo de Aveiro, Assistente ao Sólido Pontifício.

Sendo conveniente para os serviços da Diocese aumentar o número dos Examinadores Sinodais, e concorrendo na pessoa dos Revs. Padres Drs. João Pedro de Abreu Freire e Agostinho Tavares Rebimbas a ciência e os dotes requeridos para o desempenho das funções inerentes ao cargo;

Havemos por bem nomear os referidos sacerdotes para Examinadores Sinodais.

Publique-se no *Correio do Vouga*, órgão da Diocese. Aveiro, 7 de Novembro de 1953

† João Evangelista,
Arcebispo-Bispo de Aveiro

Bispo Auxiliar

Sem conhecer fadigas, Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Bispo Auxiliar vai percorrendo a Diocese, quer em visitas oficiais, quer em particulares, inteirando-se assim de todas as necessidades, para delas dar exacto conhecimento ao nosso venerando Prelado.

No passado dia 4, visitou a freguesia de Agueda de Cima, assistindo a uma reunião que a Comissão de Melhoramentos daquela localidade teve com o sr. Arquitecto Carlos Pinto, relativa às obras a efectuar para restauro da igreja-matriz, as quais em breve devem ser iniciadas.

O Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes deu as suas orientações quanto ao rumo que os trabalhos devem seguir.

—No dia 5, celebrou Missa no Hospital de Agueda, que em seguida demoradamente percorreu, acompanhado pelos médicos e religiosas. Para todos os doentinhos teve uma palavra carinhosa e uma bênção especial, sobretudo para os asilados.

—No dia 6, visitou a freguesia da Branca, também ali celebrando a Santa Missa perante numerosos fiéis, aos quais dirigiu oportunas palavras.

Esteve ainda no local onde vai ser construída a nova capela de Albergaria-a-Nova, seguindo depois para a Fábrica do Caima, onde foi gentilmente recebido pelo sr. Dr. António de Pinho e por todo o pessoal superior. Entre aquele distinto advogado e Sua Ex.ª Rev.ª trocaram-se amistosas saudações.

O Senhor Bispo falou pessoalmente com muitos operários.

—No domingo último, às 9,30 horas, celebrou Missa na igreja do Carmo, fazendo uma eloquente alocação aos fiéis. No fim, reuniu as crianças da catequese, com as quais se demorou algum tempo em interessantíssima conversa.

Para a renovação do ensino catequístico na Diocese

(Continuação da 4.ª página)

A sessão devia realizar-se, como estava anunciado, no *Salão Cultural*, gentilmente cedido pelo seu proprietário, sr. João Baptista Nunes de Oliveira. Devido à enorme afluência de catequistas, teve de fazer-se, porém, na igreja paroquial, dela se retirando, para o efeito, o Santíssimo Sacramento.

Fala o Senhor Bispo Auxiliar

O Senhor Bispo Auxiliar, tomando a palavra, expôs, como já havia feito pela manhã, os fins daquela primeira reunião: animar as catequistas já existentes na Diocese e acórdar muitas outras para este santo trabalho. Falou, largamente, do valor dos cursos que iam seguir-se, com eles se satisfazendo a uma urgente necessidade e a uma forte aspiração do "Sínodo Diocesano". Outra vez explicou as condições que Travassô oferece para o êxito desta iniciativa, voltando a afirmar que, depois do Seminário, o problema da catequização é o primeiro a merecer a atenção e o interesse de todos.

Dircurso da Madre Superiora do Patronato de Travassô

A rev.ª Madre Superiora do Patronato de Travassô apresentou, em seguida, um belo trabalho sobre a formação da catequista, afirmando que a mulher tem qualidades especiais para colaborar na tarefa da catequização das crianças. Assim o reclama o seu instinto maternal, porque toda a mulher é mãe, embora de diversos modos. A catequista — disse ainda — deve primeiro cuidar da sua formação interior, para depois poder formar os outros.

Palavras do sr. Prior de Agueda, Padre Amílcar Amaral

Sob o tema — *Como se ensina catequese* — o sr. Prior de Agueda, Padre Amílcar Amaral, fez, depois, as mais judiciosas considerações, começando por louvar as antigas mestras de catecismo, a quem as gerações de hoje tanto devem. Almas dedicadas e generosas, ensinavam como sabiam, mas ensinavam sempre.

Hoje, porém, que já não se pensa nem vive cristãmente, torna-se necessário dar ao ensino do catecismo um sentido novo. As fórmulas, decoradas como se decora a tabuada, de nada servem se a criança não entrar na compreensão da doutrina e a não traduzir na sua vida de todos os dias.

Dirigindo-se às catequistas, às quais fez um vigoroso apelo, disse que elas seriam as melhores mães de amanhã, assim a pouco e pouco se

assegurando a continuidade da fé e das práticas religiosas da adolescência e dos adultos.

Falou ainda, com verdadeiro conhecimento, do *Catecismo Nacional*, agora editado, e do *Guia do Ensino*, livros preciosos que são dois magníficos auxiliares na mão dos pais, das catequistas e dos párocos.

O Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes voltou, nesta altura, a proferir mais algumas palavras sobre o assunto, referindo-se, de um modo especial, à *Conjuntura da Doutrina Cristã*, que devia instituir-se em todas as freguesias da Diocese, e aos *Dias Catequísticos*, que seria conveniente realizar periodicamente, tudo contribuindo para a renovação do ensino religioso às crianças.

Eu sinto uma onda de grande alegria — disse o Senhor Arcebispo

O nosso venerando Prelado, ao encerrar a sessão, gozou-se com o êxito dos trabalhos. Surgia, de facto, uma nova era, já cheia de esperanças, já plena de realidades. Podereis adivinhar — disse — a onda de alegria, de satisfação que eu sinto neste momento.

O ensino do catecismo, obra da Igreja, pertencia a todos, aos homens também. Ele vira uma vez, em Tomar, o próprio Juiz da comarca a dar uma aula de catequese às crianças.

Seriam pobres e frouxas as suas palavras, mas era grande a sua bênção de Pastor — e essa ele a dava de todo o coração, julgando-a necessária ao triunfo desta causa magnífica, à qual agora se deu, na Diocese, um decisivo impulso.

Assim terminou o primeiro encontro de catequistas da Diocese. Foi um êxito que se não esperava, um passo agitado para a jornada que tem de levar-se ao fim.

Sejam dadas, por tudo, infinitas graças a Deus!

Aos Rev.ºs Párocos

Se lhes interessa uma boa aparelhagem sonora para retransmissão de missas solenes, sermões, ou outras manifestações do culto, inclusivamente carro sonoro para processões com grande variedade de discos com os belos cânticos dedicados a Nossa Senhora, queiram ter a bondade de escrever ou dirigir-se a

B. Monteirol de Mesquita

Rua do Arco, 45-47—VISEU

TELEFONE 2706

Farmácia Morais Calado



Sala de espera

É a este modelar estabelecimento de linhas modernas, onde a fama conquistou a confiança, que recorrem todos aqueles a quem a dor faz sofrer e precisar das medicinas.

Esta farmácia completa o seu modernismo tendo pessoal próprio para a entrega rápida de medicamentos ao domicílio.

Telefone para UM-QUATRO-NOVE, dando as suas ordens e em breve terá em casa o que precisar.

TEL. 149

AVEIRO



Lisboa — Canadá
New York

Paquete rápido

"NEA HELLAS,"

em 23 de Novembro

Os Agentes

Carlos Gomes & C.ª Ld.

15, Rua dos Franqueiros

Telefones 21143 — 21789

LISBOA

Passagens

África-Brasil-Venezuela ou
qualquer outro País.

Seriedade absoluta.
Embarques rápidos.

Trata- JAIME PAULO

Agente de Viagens

Telefone, 4 ANADIA

Compre a bicicleta motorizada
da moda, preferida pelos via-
jantes para longo curso

Kreidler k 50

Agente Oficial

Vitor Guimarães

Av. Dr. L. Peixinho — AVEIRO

FABRICA ALELUIA

AVEIRO

Azulejos — Louças

Painéis com imagens

Amadores

Confiem os vossos trabalhos fo-
tográficos à moderna casa

Resende

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 65
AVEIRO — Telef. 659.

Lojas para comércio

Alugam-se dois estabele-
cimentos com os n.ºs 20 e 22,
rua General Silvério Pereira
da Silva, (em frente ao Mer-
cado Municipal).

Informa na mesma rua, no
n.º 24, o guarda-portão.

SMITH-CORONA

SILENT

VENDE-SE

Nesta Redacção se informa.

GUIA MÉDICA

Clínica de ouvidos, nariz
e garganta

MANOEL PINTO

Doutorado em Medicina

EM AVEIRO:

Hospital da Misericórdia

2.ª, 4.ª e 6.ª feiras, às 12 horas
Telefone 73

Fernando Moreira Lopes

Médico especialista

Doenças das crianças — Clínica Geral

Consultas das 11 às 13 h. e
das 15 às 19 h.

Rua de José Estêvão, 39-1.º
Telef. 387 — AVEIRO

Dr. H. Briosos e Gala

Ex-interno do
Boston City Hospital, U. S. A.
de Ouvidos, Nariz e Garganta e
Broncoscopia, esofagoscopia e
cirurgia plástica da especialidade

Comunica a abertura do
seu consultório em 15 de No-
vembro próximo.

Consultório: Travessa do
Mercado 5-1.º D. (em frente ao
Cine-Avenida). Consultas das
11 às 12 e das 15 às 18 horas.

Residência: Rua Coman-
dante Rocha e Cunha, 55, 1.º D

AVEIRO

Dr. Guilherme Penha

Médico chefe do serviço das
doenças de ouvidos, nariz e
garganta dos H. de Coimbra

Consultas aos Domingos

das 9 às 12 horas (meio dia)

A próxima consulta será
oportunamente marcada

Victor Regala

Interno de Cirurgia dos H. C. L.

CLÍNICA CIRÚRGICA

Consultas às 3.ª, 5.ª e sába-
dos, no Hospital da Miseri-
córdia de Aveiro, às 16 horas.

MÉDICO

Fernando S. Neves

Ausente de manhã nos ser-
viços de Urologia (Rins e
vias urinárias) dos Hospitais
da Universidade de Coimbra.
Consultas todos os dias a par-
tir das 14.

Av. Dr. L. Peixinho, 118-2.º
AVEIRO

Dr. José Couceiro
MÉDICO

Praça Dr. Joaquim Melo Frei-
tas, 2-1.º Consultas às 2.ª, 4.ª
e 6.ª feiras, das 15 às 20 h.

Telefone 21 — AVEIRO

MARIA BRANCO
PARTEIRA ENFERMEIRA

Rua Combatentes da Grande
Guerra, 23 — AVEIRO

Partos e tratamentos

— de senhoras —

Chamadas a qualquer hora
Automóvel Privativo

Telefone 637

Resolva seu problema económico

Ganhe dinheiro

em sua casa

nas horas vagas

CUIDANDO DE SEUS FILHOS E DE SEUS AFAZERES DOMÉSTICOS

Agulha mágica para confecções de tricots de
alta fantasia. Prática eficiente e
rápida. Perfeição absoluta.

Máquinas de tricotar com contadores auto-
máticos de voltas e re-
guladores de pontos. Ultra-rápidos.

Máquinas eléctricas de apanhar malhas

em meias Nacionais e Estrangeiras.

Máximo rendimento — Maior facilidade de manejo —
Isenção de fadiga — Facilidades de Pagamento —
Aprendizagem grátis — Aparelhos ultra-modernos

Sarcil Rua Agostinho Pinheiro, n.º 15 Aveiro

ÓCULOS

BONS BONITOS BARATOS

por receita e por escolha

só em A ÓPTICA

Única casa especializada no distrito

Trata exclusivamente de óculos

RUA DE JOSÉ ESTÊVÃO, 23 — Telef. 274

AVEIRO

Assina e propaga o "Correio do Vouga,"

Anunciai no "Correio do Vouga,"

FOTOGRAFIA**João Ramos**

Rua Coimbra, 23, Tel. 268 — AVEIRO

*É uma garantia para os trabalhos executados nos seus laboratórios.*Executam-se todos os trabalhos fotográficos com a maior **RAPIDEZ** sem por qualquer forma excluir a **PERFEIÇÃO**

Especialidade em fotografias de Crianças

TUDO PARA AMADORES E PROFISSIONAIS

Agência Funerária Capela

DE

AMÉRICO DIAS CAPELA**Serviço permanente**
Chamadas a todas as horas

ESGUEIRA

AVEIRO - TELEF. 304

**TECIDOS DE ALTA QUALIDADE**

À VENDA NA

LOJA DO GUIMARÃES
de Tércio Guimarães

AVEIRO

Poderá colocar todos os seus produtos com facilidade, anunciando no **CORREIO DO VOUGA****Furgonete**vende-se em estado de nova, informa Manuel Caldeira de Albuquerque
OIASEDE - LISBOA
ESCRITÓRIO:
Rua do Arsenal,
n.º 145-2.º TEL-34010ARMAZÉM:
Rua Pereira
Henriques,
n.º 58 TEL-39238DELEGAÇÃO
AVEIRO
Rua Visconde
da Franja, n.º 12
ARMAZÉM:
Estrada de
Cacia

Telefone 86

Terreno

na Rua de S. Roque, junto ao sr. Elviro da Graça, com planta aprovada pela Câmara para construção de prédio. Vende Manuel Pascoal

AVEIRO

Aos noivos

Para uma boa reportagem fotográfica do seu casamento

ResendeAv. do Dr. Lourenço Peixinho, 65
Telefone 659 — AVEIRO**ANSELMO GOMES TEIXEIRA**
arquitecto
estagiário E.S.B.A.P.
CASA DA PALMEIRA
AVEIRO
TELEFONE 19**Ourivesaria VILAR**
Rua José Estêvão, N.º 59
AVEIROÓCULOS — LENTES — ARMAÇÕES
PARA TODOS OS PREÇOS
LENTE ESPECIAIS
PARA EXECUÇÃO DE RECEITAS**Casa Nun'Alvares**Paramentaria — Livraria
Artigos religiosos
TipografiaRue Santa Catarina, 628
PORTO**Agência Predial**Compra e venda de propriedades.
Empréstimos sobre hipotecas.
Arrendamentos de casas,
avaliações, etc.**Diamantino Simões Jorge**Escritório: Rua 31 de Janeiro, N.º 12-1.º
AVEIROResidência:
Taipa — Costa do ValadoAssinai e propagai o
"Correio do Vouga,"**Anúncio**

2.ª publicação

Faz-se público que pelo segundo Juízo de Direito da comarca de Aveiro e 1.ª secção da respectiva Secretaria, nos autos de execução de sentença que Manuel Rodrigues Vieira de Carvalho, casado, proprietário, de Aveiro, move contra Albino Gabriel Morais e mulher Maria Augusta Pires Marques, de Fermentelos correm éditos de vinte dias, a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados, para no prazo de dez dias, findo o dos éditos, deduzirem os seus direitos na mesma execução.

Aveiro, 11 de Maio de 1953

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

José Luís de Almeida

O Chefe da 1.ª Secção.

Fernando da Rocha Pereira

COMARCA DE AVEIRO

Arrematação

1.ª publicação

O Doutor José Luís de Almeida, Juiz de Direito do 2.º Juízo da comarca de Aveiro: Faz saber, que no dia 29 do corrente mês de Novembro, pelas 12 horas, no lugar da Costa Nova, freguesia da Gafanha da Encarnação, concelho de Ilhavo e por virtude do ordenado nos autos de execução fiscal administrativa, que a Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, move contra António Bagão Félix, e mulher Lucinda Augusta Bicho Félix, esta residente naquele lugar e aquele ausente em parte incerta do Brasil, serão postos em praça, para serem arrematados pelo maior valor oferecido, vários bens móveis e roupas e ainda os seguintes:

Imóveis*Casa de terceiro andar,* sita na Costa Nova, a confrontar do norte com os executados, sul com António Gordinho, nascente com a estrada e do poente com aqueles, inscrita na matriz predial urbana da freguesia da Gafanha da Encarnação no art.º 913, que vai à praça pelo valor matricial de . . . 36.700\$20*Casa de dois pavimentos,* denominada Salão Boa Vista, sita na avenida da Boavista, da Costa Nova, confrontando do norte com Luzia Pereira, do sul com António Ferreira Gordinho, nascente com os executados e poente com aquela avenida, inscrita na matriz predial urbana da freguesia da Gafanha da Encarnação no art.º 795, que vai à praça pelo valor matricial de 30.240\$00*Casa de primeiro andar,* sita na Costa Nova, a confrontar do norte com viela de consortes, sul e poente com os executados e do nascente com a avenida Marginal, inscrita na matriz predial urbana da freguesia da Gafanha da Encarnação, no art.º 943, que

vai à praça pelo valor matricial de . . . 11.880\$00

Estes prédios encontram-se registados na Conservatória do Registo Predial, sob os n.ºs 37.854, a fl. 187, do Livro B 99 e 39.740, a fl. 133 v., do Livro B. 104, formando um só prédio.

A cargo do arrematante ou arrematantes, ficam as despesas da praça, sendo a sisa por inteiro.

Aveiro, 2 de Novembro de 1953

O Juiz de Direito,

José Luís de Almeida

O Chefe da secção de processos,

José Maria Soares Veloso

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio**E' ditos de 20 dias**

2.ª publicação

Por este Juízo — segunda secção — e nos autos de acção sumária em execução de sentença que o Banco Nacional Ultramarino, com sua Filial em Aveiro, move contra os executados Sociedade de Vinhos Regionais de Agueda, Limitada, com sede em Vale Grande; Ana de Almeida Rino e Franklim de Almeida Neves, viúvos, proprietários do Vale Grande, da comarca de Agueda, correm éditos de vinte dias, a contar da afixação do respectivo edital, citando os credores desconhecidos dos executados para no prazo de 10 dias, findo o dos éditos, virem à referida execução, deduzir os seus direitos nos termos do artigo 864 do Código do Processo Civil.

Aveiro, 29 de Abril de 1953

O Chefe de Secção,

João A. de Moraes Sarmiento,

Verifiquei

O Juiz de Direito do 2.º Juízo

José Luís de Almeida

COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª publicação

Pelo primeiro Juízo de Direito da comarca de Aveiro, primeira secção de processos, nos autos de acção com processo sumário — em execução de sentença, — que o exequente António Gonçalves Júnior, viúvo, proprietário, de Taboeira, move contra os executados Cipriano Rodrigues da Silva e mulher Soledade Simões dos Aidos, lavradores, do mesmo lugar, correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos daqueles executados, para no prazo de dez dias, posteriores ao dos éditos, virem à dita execução deduzir os seus direitos.

Aveiro, 9 de Novembro de 1953

Verifiquei:

O Juiz de Direito do 1.º Juízo,

*Alberto Martins Pereira*O Chefe da Secção de Processos,
Armando Cancela de Amorim

Crónica internacional

A projecção da politica portuguesa no Ocidente da Europa

O acto eleitoral de domingo passado, com uma real percentagem de votantes, superior à de outros anteriores e com o significado concludente extraído de um prélio que pela primeira vez se efectivou em Portugal após o 28 de Maio, dando à Situação por esse Movimento criada uma segurança que a muitos parecia impraticável, consagrou perante o Mundo uma politica e firmou na consciencia internacional do Ocidente europeu a posição de uma personalidade de excepcional relevo — Salazar — como tal admirado e respeitado como principal construtor de um bloco — o bloco peninsular ibérico — que dá aos organizadores do Pacto do Atlântico a garantia de um anti-comunismo sólido, de uma solidez que em mais parte alguma da orla atlântica e mediterrânica tem similar. Por assim o pensar e sentir é que a mais forte nação ocidental, a que comanda o combate ao sovietismo russo — a América do Norte —, pôs de lado os preconceitos liberalengos que teem arruinado a resistência da França e da Itália, adversários da Espanha franquista, — as duas nações expoente da democracia liberal da raça latina, abrindo as portas ao comunismo e admitindo-o, num e noutra país, como uma organização partidária com todos os direitos de qualquer outro partido sem ligações ou dependências do patrão moscovita.

Deste modo verifica-se que, uma vez celebrados os acordos hispano-americanos recentes, para que Portugal sob as directrizes de Salazar, tanto concorreu, embora indirectamente, a posição do Mediterrâneo ocidental contrasta com a do Mediterrâneo oriental, cuja fraqueza se denuncia com a politica de transigência com os próprios inimigos do Ocidente, bem manifestada agora no caso de Trieste, nos distúrbios que ali houve ultimamente e que o Ministro dos Estrangeiros britânico afirmou nas Câmaras terem sido provocados por elementos extremistas organizados fora de Itália e que se sabe serem na sua maior parte fomentados tanto pelo comunismo pró Tito como pelo comunismo pró-Kremlin, um e outro unidos no mesmo pensamento de subversão social do Ocidente.

Onde pois a segurança na defesa anti-comunista que oferece na bacia mediterrânica as garantias que oferece a Espanha?

Se pensarmos em que este bloco hispano-luso se deve em grande parte, senão na maior parte, à politica externa de Salazar, compreendemos o valor da projecção que a vitória de domingo passado tem no problema internacional do Ocidente.



Dessa consagração eleitoral se faz eco *Le Monde* num extenso artigo sobre as eleições legislativas em Portugal — cujo resultado não constitui surpresa, afirma, podendo traduzir-se na consagração da obra administrativa do Presidente do Conselho Português e num convite ao regime para que continue pelo mesmo caminho, notando que a participação do eleitorado foi maior que nas eleições de 1945 e que o êxito dos candidatos governamentais se obteve apesar da presença de 28 candidatos independentes oposicionistas, pois — foi agora a primeira vez há um quarto de século que a opposição não assistiu no último momento.

E termina o artigo de *Le Monde* com esta consideração a propósito da sucessão eventual de Salazar à frente dos destinos de Portugal:

A sua permanência no Poder paralizou adversários e partidários, a tal ponto que o seu desaparecimento poderia suscitar algumas interrogações perigosas.

Por muito que discordem ideologicamente deste regime as democracias occidentais, reconhecem-se no mundo interno e externo a presença invisível do Homem, que internamente nos livros da guerra e nos garante a ordem e externamente tanto concorreu para a formação do bloco ibérico que deu ao mundo a certeza de uma resistência permanente às arremetidas comunistas, a segurança de uma fortaleza que se não rende.

Querubim Guimarães

Bodas de Ouro Sacerdotais do Sr. Padre Manuel Miller Simões

o que se diga em elogio da sua veneranda figura de sacerdote. Foi sempre dedicado à Santa Igreja. Foi sempre obreiro fiel, em todos os postos onde serviu, primeiro na Diocese de Coimbra, depois como missionário em Africa, e agora na Diocese de Aveiro, para cuja restauração tanto e tanto trabalhou.

A nossa cidade conhece-o bem. Conhece-o e estima-o. O clero aveirense, que com ele lida do perto, sabe apreciar os dotes de sua inteligência e os primores de seu coração. Se a palavra não pudesse ser mal julgada, nós diríamos que o sr. Padre Miller Simões tem uma alma de criança num peito de gigante. Nem perde, com os anos, a bondade de sempre. Mas não se toque nos direitos sagrados da Igreja ou na honra da Diocese, — que ele, então, é capaz de mostrar a energia do soldado. Ainda agora é assim.

Trabalha, desde a restauração do Bispado, na Cúria Episcopal. Todos os dias o vemos passar, de sua casa, à Rua do Carmo, para o Paço, sempre ligeiro, dando e recebendo de todos os mais respeitamentos e amigos cumprimentos.

Desde há muito que traz a cabeça como as cristas dos montes em dias de inverno: branca de neve. E' graça que não pediu, mas que lhe dá todo o aspecto de uma figura à parte, sempre respeitável e respeitada.

Magro, de face recortada, de olhar vivo e penetrante, de fronte aberta, de cabeça toda branca: — ainda agora lhe ficaria bem uma batina branca... de missionário!

Notas biográficas

O sr. Padre Manuel Miller Simões nasceu na freguesia de Palmaz, concelho de Oliveira de Azeméis, em 1 de Março de 1880, filho de Manuel Simões e de Maria Isabel Miller de Castro.

Fez o seu curso secundário no Liceu de Aveiro, completando-o, em 1899, no Seminário de Coimbra, onde, em 1902, concluiu também o curso teológico. Teve aqui como professor, entre outros, o então Cónego Dr. João Evangelista de Lima Vidal, hoje Prelado da nossa Diocese.

Em 1 de Novembro de 1903, D. Manuel Correia de Bastos Pina conferiu-lhe o presbiterado. Celebrou a sua Missa Nova a 15 de Novembro do mesmo ano.

De 1904 a 1906, foi capelão em Taboeira, e pároco de Esgueira de 6 de Janeiro de 1906 a 15 de Maio de 1907.

Missionário em Moçambique

Partiu para Moçambique, como missionário, em 1 de Agosto de 1907, no vapor Portugal, chegando a Lou-

renço Marques no dia 7 de Setembro.

Nesta cidade, foi nomeado pelo Prelado de então, D. Francisco Ferreira da Silva, capelão do Depósito Geral de Sentenciados, com a categoria e vencimento de capelão militar de 1.ª classe.

Por falta de saúde, demorou-se ali pouco tempo, seguindo, em Outubro de 1909, para Macequece, território de Manica, onde foi colocado como pároco. Tomou posse em 1 de Novembro, dia em que retirou para a Metrópole o pároco cessante, Padre Manuel Dâmaso Barata de Azevedo.

Com as funções paroquiais, acumulou, então, os cargos de professor na Escola Freire de Andrade, mantida pela Companhia de Moçambique, e encarregado do Posto Meteorológico de Macequece, que tinha, nessa altura, o título de vila.

Em 31 de Março de 1913, veio a Portugal gozar a sua primeira licença graciosa.

Em 1 de Fevereiro do mesmo ano, partiu de novo para a Africa, chegando a Lourenço Marques no dia 28.

De 6 de Março a 1 de Junho, trabalhou provisoriamente na missão de S. Roque de Matutuine, como coadjutor de Santo António de Macassane.

Na missão de S. Paulo de Messano (Biléne), exerceu o cargo de superior até 9 de Novembro, sendo substituído, por motivo de doença, pelo Cónego Sebastião José Alves. Recuperando a saúde, foi convidado para superior da missão de Manhiça, mas preferiu ficar em Messano, como coadjutor, até 8 de Setembro de 1915.

Em Outubro deste ano, começou a paroquiar em Chinde, sendo também professor nas escolas paroquial e municipal. Ali esteve até 1919, voltando a Portugal em licença graciosa.

Em Agosto de 1920, depois de ter sido pároco em Maceira, freguesia que actualmente pertence à Diocese de Leiria, embarcou outra vez para Moçambique, onde tomou conta de várias missões.

Passados dois anos, de novo sentiu fortes incómodos de saúde. Encontrava-se em tratamento na cidade de Lourenço Marques, quando foi nomeado superior da missão de Manhiça, cargo que não chegou a desempenhar, regressando definitivamente à Metrópole.

Em 1923 veio viver para Aveiro, só em 1926 podendo tomar a seu cuidado as capelanias de S. Bernardo e Presa.

Restauração da Diocese

O nome do sr. Padre Manuel Miller Simões anda intimamente ligado à história da restauração da Diocese de

Aveiro. Esta é mais uma razão — e das maiores — para merecer a homenagem que, por esta forma o *Correio do Vouga* hoje lhe presta.

Pensou-se na restauração do antigo Bispado em 1933, sob o impulso da saudosa D. Conceição Maria dos Anjos, recentemente falecida e a quem mais se deve, depois de Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor D. João Evangelista de Lima Vidal, a grande mercê concedida pela Santa Sé à cidade de Aveiro.

A primeira comissão organizada nada conseguiu, e em 1935 outra se organizou. Também esta nada conseguiria se o venerando Prelado, filho ilustre de Aveiro, não tomasse a direcção dos trabalhos.

Desta segunda comissão fazia parte o sr. Padre Miller Simões, dando-lhe todo o seu apoio e sendo mesmo o braço de maior resistência contra possíveis desânimos ou habilitades políticas.

O Senhor D. João Evangelista, em determinada altura, quase teve de trabalhar sozinho, escolhendo então aquele sacerdote para seu secretário.

Depois de três anos de grandes esperanças para uns e de não menores desânimos para outros, surgiu, finalmente, a hora radiosa da suspirada restauração da Diocese, com a Bula *Omnium Ecclesiarum*, de Pio XI, de 24 de Agosto de 1938. Este documento chegou à Nunciatura Apostólica de Lisboa no dia 26 de Outubro, e a notícia foi oficial e solenemente festejada em Aveiro, com quatro Bandas de Música e a cooperação e aplauso de todas as forças vivas da cidade.

A restauração oficial da Diocese deu-se em 11 de Dezembro de 1938, pela investidura do Senhor D. João Evangelista, Arcebispo Titular de Ossirinco, como seu Administrador Apostólico. A data ficou registada como a de maior alegria para os católicos de Aveiro e a de maior glória para a cidade. E o sr. Padre Manuel Miller Simões, fiel até ao fim, bem sentiu e bem recorda ainda o júbilo desse dia inolvidável.

Tendo em consideração os seus relevantes serviços, o seu comportamento, a sua competência e mais qualidades, o venerando Administrador Apostólico da nova Diocese nomeou-o, por decretos datados do próprio dia da restauração, Consultor Diocesano, Escrivão da Câmara Eclesiástica e Chanceler-Notário Apostólico, em cujo exercício ainda felizmente se encontra.

Por motivo da sua ida a Roma, de visita *ad sacra limina* e em representação da Diocese às festas de canonização de S. João de Brito, o Senhor Arcebispo confiou-lhe o governo do Bispado, em decreto de 10 de Junho de 1947.

Monte

Monte, 9 — Comemorou-se ontem o dia dos Fiéis Defuntos, tendo quase todas as pessoas desta terra desfilado perante as campas dos seus entes queridos. As cerimónias próprias deste dia começaram com os officios dos defuntos, acompanhados a música, tendo-se seguido o seimão por um distinto orador. Organizou-se depois a procissão ao cemitério, acabando ali as cerimónias com um seimão alusivo ao acto.

Ultimamente tem-se agravado o estado de saúde do sr. José Maria Gonçalves, que já desde algum tempo se encontra retido no leito, vítima duma grave doença.

Dessejamos-lhe rápidas melhoras e que em alguns dias não se realize, com aquele esplendor que merece a Semana Santa nesta freguesia. Não faz sentido que as festas e o nascimento destes habitantes, O nosso rev. Pároco dignou-se nomear uma comissão de homens que de boa vontade vai procurar resurgir as tradições deste povo e neste sentido já começou o seu pedido ao Pároco da freguesia.

Oxalá que sejam bem compreendidos e recebidos para bom nome da nossa terra.

Leos da Semana

(Continuação da 1.ª pag.)
Os dias vão ao cinema que lhes é permitida. Mas os anúncios das fitas que se seguem? Os seus olhos penduram-se nessas obras-primas de imoralidade, de uma imoralidade tão subtil, tão venenosa, tão calculada, que não apenas mata o sentido de consciencia, cristã, como prepara o caminho a estragos cada vez maiores no mundo da inocência. Quando devesse haver, ou que de mais brutal se encontra no nosso desgracado mundo, o tempo do acto, a moralidade, a pureza, a nobreza da cidade de Aveiro.

M. C.